



Ato de transmissão e de posse ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da ASSOFEPAR, em 11 de agosto de 2021, às 19:30h, por meio da plataforma virtual Google Meet.

Boa noite Senhoras e Senhores Oficiais que integram a Associação dos Oficiais Policiais e Bombeiros Militares do Estado do Paraná e convidados que nos assistem!

Cumprimento o **Cel. PMRR Antônio Carlos do Carmo**, Presidente da Comissão Eleitoral e deste ato solene, e em seu nome cumprimento todos os oficiais associados que auxiliaram na realização desta eleição;

Cumprimento o **Cel. QOPM Carlos Eduardo Rodrigues Assunção**, que exerceu a Presidência desta Associação, gestão 2019 a 2021, que ora se encerra, e em seu nome estendo os cumprimentos aos oficiais associados que integraram a sua equipe;

Cumprimento o **Cel. BMRR Edemilson de Barros**, que já estava e continuará compondo conosco a gestão que ora se inicia, na função de vice-presidente da Associação e em seu nome cumprimento os oficiais associados que se voluntariaram para compor o Conselho de Administração e ajudar a construir essa gestão;

Cumprimento o **Cel. PMRR Isaias de Farias** eleito para compor o Conselho Deliberativo e em seu nome cumprimento os oficiais associados eleitos, de todos escalões hierárquicos, para este Conselho.

Cumprimento a Cel. BMRR Rene Roberto Witek, oficial superior mais antigo dos eleitos para compor o Conselho Fiscal e em seu nome cumprimento todos os Conselheiros e destaque, também, a **CEL. PMRR Rita Aparecida de Oliveira**, igualmente eleita para o Conselho Fiscal e em seu nome cumprimento todas as Oficiais associadas que integram a ASSOFEPAR.

Registro os agradecimentos a todos os oficiais associados e colaboradores (Valter e Márcia) que dedicaram e vem dedicando tempo e serviços à causa da ASSOFEPAR

Atender ao inesperado chamado de alguns companheiros desta Associação, para submeter o nosso nome ao escrutínio dos associados, foi uma decisão difícil e o convite motivou algumas reuniões e muitas reflexões de nossa parte devido, principalmente, as experiências vivenciadas na PMPR, e do atual e complexo cenário evidenciado por conflitos de interesses, de demandas e incertezas em trâmite no cenário estadual e federal que, por vezes, repercutem no futuro das PPMM, assim como outras relativas aos direitos dos militares que vem sendo postergados, fatores que elevam as expectativas e aumentam a pressão, especialmente, pela atual e lamentável perda progressiva do nosso poder aquisitivo nesses últimos anos, causando grande inquietação e insegurança na vida de todos os militares estaduais ativos e inativos.

Dentre os motivos que condicionaram essa decisão, foi o de rememorar o período que estivemos frente ao comando da Corporação e dos inúmeros enfrentamentos que nos levou ao esgotamento, circunstâncias que exigiram resiliência, perseverança e tolerância diante de inúmeras situações complexas, das cobranças advindas da sociedade e das pressões do ambiente político.

Contudo, o peso, naquela ocasião, tornou-se suportável pelo inestimável apoio e o profissionalismo de uma grande equipe de Oficiais que nos assessoraram propiciando a segurança necessária e motivação para avançarmos nas proposições daquelas relevantes pautas estruturantes, sempre com a determinação e o pensamento voltado ao proveito de todos os

militares estaduais - da ativa e inativos - , notadamente sob a perspectiva de fortalecer a gestão com vistas a melhorar as condições de trabalho, de oferecer saúde à família militar, de construir um modelo de carreira transparente e mais previsível, da valorização dos militares por meio de uma remuneração justa e compatível com os riscos próprios de nossa profissão.

Nesse sentido é oportuna a reflexão e provocar os oficiais associados, sobre o papel de todos nós: as dificuldades, as demandas e as expectativas de condições de trabalho e de direitos são permanentes; foram no passado, é no presente e serão no futuro. Por isso, exigem uma constante vigilância, a união e a participação de todos, em qualquer que seja a empreitada.

Se não semearmos hoje, não haverá colheita amanhã.

Observamos que nesses últimos anos, comparado àqueles momentos vivenciados na caserna, muitas dificuldades emergiram e que refletem na vida de todos, a exemplo, não pela ordem, de condicionantes que repercutem na fluidez da carreira; da carência de uma legislação específica para regular os cursos e os critérios de ingresso; na implantação dos direitos que têm efeitos remuneratórios fundamentados na legislação, dentre outras situações que estão reverberando nas condições de segurança e do bem-estar para que o militar possa desempenhar com segurança, maior motivação e comprometimento o seu trabalho à população.

Numa ligeira análise dos fatores motivadores de todos os militares que estão na atividade, podemos considerar a elevada honra de pertencer a uma respeitada Corporação, repleta de uma rica história e que, desde sempre, é imprescindível a preservação da ordem pública e da paz na sociedade. Por consequência dessa imensa carga de responsabilidade e fundamento, espera-se a devida retribuição do Estado, que tem o dever constitucional de prover a segurança pública, onde o seu principal pilar é o ser humano, reconhecido e valorizado, a partir de sua admissão, com uma boa formação e qualificação, concomitantemente, pela adoção de um justo Sistema de Proteção Social, que abrange uma remuneração digna e igualitária aos ativos, inativos e aos pensionistas, além da assistência e o acesso à saúde de qualidade, bem como as ações inerentes a progressão na carreira, sem descuidar do provimento logístico necessário para o adequado desempenho da atividade.

É nesse contexto que, devido ao silêncio, a inobservância, a frustração e ao atraso no cumprimento desses deveres do Estado, nascem os conflitos e se transformam em demandas nas diversas esferas, sendo oportuno lembrar que um dos motivos e inspiração da criação desta Associação foi o de oportunizar o direito de manifestação do pensamento dos oficiais, de forma ponderada e respeitosa, diante das referidas expectativas e dos direitos fundamentais que são fatores de motivação e segurança para todos.

Importante ressaltar, neste momento que iniciamos a gestão, que a nossa formação está sedimentada na observância aos princípios e valores de uma filosofia de vida e militar motivo que, ouvido o Conselho Deliberativo, priorizaremos sempre a via do diálogo em busca de soluções a esses permanentes objetivos, com o respeito às autoridades, na expectativa de abrir espaços nas diversas questões e instâncias da vida pública.

Nessa linha de pensamento e conduta, vislumbramos o apoio às ações proativas e propositivas encetadas pelo Comando Geral da Corporação, voltadas ao fortalecimento e ao crescimento institucional e, principalmente, àquelas em sintonia com as aspirações e finalidades da ASSOFEPAR.

Acreditamos que essa ajuda ao Comando Geral da Polícia Militar, na incessante luta pela valorização de todos os militares da ativa e inativos, de melhores condições de trabalho, na defesa das garantias e prerrogativas previstas na legislação, constituem desafios que convergem aos mesmos interesses dos associados e facilitarão o diálogo e o entendimento, especialmente, no trato das questões internas, às conquistas e evolução para o proveito de todos.

Desta forma, ao assumirmos a presidência do Conselho de Administração, ladeado e apoiado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, desejamos e esperamos contar, principalmente, com a indispensável colaboração de todos os oficiais associados, para cumprirmos a finalidade estatutária de exercer a representação, a defesa dos interesses e direitos, empreender os esforços para o fortalecimento da classe, a promoção da cultura e de projetos sociais, dentre outras ações reguladas no Estatuto Social.

Em breve compartilharemos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e, na sequência, aos oficiais associados, o programa de atividades que será a diretriz desta gestão participativa 2021 – 2023.

Caros Associados, já concluindo, os desafios são de todos e as conquistas geram efeitos para todos, pois pertencemos a gloriosa Polícia Militar do Paraná, nossa segunda casa, motivo que a sua participação é fundamental para o futuro que desejamos.

Um abraço a todos,
Muito obrigado.

Cel. PMRR Luiz Rodrigo Larson Carstens